



Consolato Generale d'Italia  
Porto Alegre



# TERRA MATER

MIRKÓ

CURADORIA DE RITA RAIMONDI



Se para os antigos Terra Mater representava a divindade geradora do solo, de onde proveio a vida das plantas, dos animais e do próprio homem, em sua visão atual, a obra do artista Mirkò a interpreta como o local apto - ou não - a acolher os seus filhos ilegítimos que deixaram suas casas em busca de novas pátrias e de uma existência melhor.

São estes migrantes os personagens das telas do artista: homens e mulheres que cortaram o cordão umbilical que os ligava aos seus países de origem ao enfrentarem oceanos impiedosos ou ao alçarem voo aos céus de Ícaro em busca de um merecido resgate.

As obras falam por si, nelas a sublimação artística está nos personagens que nos contam sua própria vida, que nos transmitem uma mensagem, e que nos descrevem o nosso atual momento histórico através de seu testemunho.

Homens e mulheres são heróis reais e parecem sair dos quadros para nos falar e nos denunciar o seu estado de nômades, e, estando desnudos da própria dignidade, conseguem até mesmo gritar por ajuda através da retratação de seu sofrimento.

O espectador percebe a dor destas pessoas, assim como o artista não deixa também de representar a força e a grandeza de tantas delas, que conseguem se impor e sair vencedoras nesta jornada. Sentimentos de alegria, gratidão e admiração se cruzam até entre os mais fortes e brutos.

O mais importante migrante da nossa história é protagonista de uma das telas de Mirkò: Jesus Cristo. Ele toma forma, abraça e carrega aquela cruz que é de toda a humanidade. "Nasce filho" de uma MATER que chora a sua perda numa terra que continua dividida através dos milênios, onde o céu está ainda amarelado por explosões de bombas que encobrem o belo azul da paz.

As obras são manifestações vibrantes de cores na tela, na madeira e na cerâmica. A escala de tons quentes ou frios evoca pessoas e também descreve lugares oníricos.

Além disso, sugerem algo na qual as imagens e os símbolos possuem um significado direto e claro...

Deixamos para vocês a interpretação e a leitura desta mensagem de amor através da arte.

**Rita Raimondi**  
Curadora

Se, per gli antichi, Terra Mater rappresentava la divinità generatrice del suolo dove aveva origine la vita delle piante, degli animali e la stessa esistenza degli uomini, viene oggi interpretata dall'artista, come il Paese pronto - o meno - ad accogliere i suoi figli illegittimi che lasciando la propria dimora, vanno per altri lidi in cerca di una vita migliore.

Sono i cosiddetti migranti, i personaggi delle tele di Mirkò: uomini e donne che tagliano il cordone che li lega al loro Paese di origine, solcano oceani impietosi o volano nei cieli d'Icaro per realizzare un meritato riscatto.

Sono opere che parlano, dove la sublimazione artistica è avuta attraverso i personaggi che narrano una storia, che trasmettono un messaggio, che descrivono un momento e che testimoniano un'epoca.

Gli eroi, sono reali e sembra che escano dai quadri per raccontare e denunciare il loro stato di nomadi in cui, denudati della propria dignità riescono persino a gridare per chiedere aiuto e trasmetterci la sofferenza patita.

Se è vero, che lo spettatore, percepisce il dolore di queste genti è altrettanto vero che l'artista non traslascia di "raffigurare" la forza e la grandezza di quei tanti che conseguono a imporsi e uscirne vincitori; sentimenti di gioia, gratitudine e ammirazione si intersecano a quelli più forti e più crudi.

Anche il più importante migrante della storia dei tempi, diventa il protagonista di una tela di Mirkò; lo stesso Gesù, prende forma, abbraccia e sorregge quella croce che è di tutta l'umanità, "nasce figlio" di una MATER che lo piange in una terra ancora divisa da millenni dove il cielo giallo delle scintille delle bombe offusca l'azzurro della pace!

Le opere, sono un'esplosione di colori di tinta mista su base di tela, legno o ceramica: un'escalation di toni caldi o freddi che rievocano persone e descrivono luoghi onirici.

Ogni quadro evoca qualcosa in cui immagini e simboli hanno un significato diretto e chiaro...

Lasciamo a voi l'interpretazione e la lettura di questo messaggio d'amore attraverso l'arte.

**Rita Raimondi**  
Curatrice

#VIVERE **ALL'** ITALIANA

Mirkò Guida, em arte Mirkò, nasceu (1980) na Itália, onde mora e trabalha, num lugar da Costa Amalfitana qual Vietri sul Mare, definida e conhecida no mundo, como a cidade da cerâmica artística.

Na sua carreira artística, mesmo assim jovem, coleciona exposições individuais em museus e instituições internacionais em San Diego, Havaí, Londres, Novo México, Santa Fé e Roma.

Hoje, o trabalho dele pode ser encontrado em 3 importantes galerias de NY: a Rogallery, a Rockwalker Gallery, a Puccio Fine Art Gallery e na 1stdibs (a maior plataforma e-commerce para colecionadores do mundo).

Alternando-se entre a escultura e a pintura sobre tela ou madeira com natureza extrema e sem constrangimentos ou limites, o conceito artístico do artista é um abstrato simples, natural com uma linguagem universal e acessível para todos.

Esta exposição, com o patrocínio do Consulado Geral da Itália e da Camera di Commercio, abre a semana da Imigração italiana no RS e, com o apoio de outras instituições governamentais internacionais, passará por outros países. Uma música criada especialmente para a ocasião por dois compositores italianos – Davide Famularo e Mauro Romano – completa o projeto artístico.

## ABERTURA

21.05, às 19h

## VISITAÇÃO

22.05 a 07.07.2019

**MARGS - Galeria Oscar Boeira**

**Praça da Alfândega, s/nº - Centro Histórico - Porto Alegre, RS - Brasil**  
**De terça a domingo, 10h às 19h. Entrada gratuita**

ASSOCIE-SE

Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul

Site: [www.margs.rs.gov.br/aamargs](http://www.margs.rs.gov.br/aamargs)

APOIO:



PATROCÍNIO:



REALIZAÇÃO:

